

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## IV Trimestre de 2013

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual. Tal cálculo segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo para o quarto trimestre de 2013. Os resultados apontam para uma retração da economia capixaba em 2013 e podem ser resumidos nos seguintes pontos:

- A economia do Espírito Santo fechou o ano de 2013 com retração de -1,1%, após três anos com taxas positivas de crescimento.
- No confronto contra igual trimestre de 2012, a economia estadual registrou variação de -1,0%, após apresentar estabilidade (0,0%) no terceiro trimestre de 2013.
- Na comparação com terceiro trimestre de 2013, na série com ajuste sazonal, o indicador estadual registrou variação de +0,2%, terceiro trimestre consecutivo com estabilidade neste tipo de comparação.
- No quarto trimestre de 2013, os resultados estaduais foram inferiores aos nacionais nas quatro medidas de desempenho analisadas.
- Em valores correntes, o PIB estadual atingiu no quarto trimestre de 2013 R\$ 27,8 bilhões totalizando no ano R\$ 111,1 bilhões.

## RESULTADOS

Os resultados do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo apontam para uma retração da economia estadual em 2013. Neste ano, o nível de atividade econômica no estado do Espírito Santo recuou -1,1% frente a 2012, após três anos consecutivos de crescimento (Tabela 1).

A queda no nível de produção capixaba no ano se deve ao desempenho negativo de segmentos importantes para a economia estadual. No setor primário, destaca-se o recuo de -16,9% na produção de *Café Conilon*, medido em toneladas<sup>1</sup>. No secundário, as *Indústrias Extrativa e de Transformação* registraram retração em seu volume de produção em 2013, com taxas de -1,8% e -10,5% respectivamente, esta última devido à forte queda apresentada pelas atividades de *Metalurgia básica* (-29,5%) e de *Alimentos e bebidas* (-15,0%)<sup>2</sup>. Com relação ao setor terciário, a queda no volume de vendas das atividades de *Veículos, motos partes e peças* (-11,5%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,3%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,3%) explicam o declínio de -4,3% do segmento de *Comércio varejista ampliado*<sup>3</sup> no estado.

No quarto trimestre de 2013 a economia estadual registrou variação de -1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, após apresentar estabilidade (0,0%) no terceiro trimestre do mesmo ano nesse tipo de comparação. Mais uma vez as *Indústrias Extrativa e de Transformação* e o segmento de *Comércio Varejista Ampliado* foram decisivos para o recuo do indicador. Ressalta-se também que no mês de dezembro de 2013 o estado sofreu com fortes chuvas, que acabaram influenciando negativamente vários setores (Tabela 1).

Na comparação envolvendo o quarto trimestre de 2013 com o período imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, o indicador estadual registrou variação de +0,2%, terceiro trimestre consecutivo de estabilidade, após dois anos de variações ora positivas ora negativas (Tabela 1).

<sup>1</sup> Para informações sobre o setor de Agricultura, ver Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de janeiro de 2014.

<sup>2</sup> Ver Ribeiro 2014.

<sup>3</sup> Ressalta-se que o Comércio varejista ampliado corresponde a 84% do índice para o setor de Comércio e serviços de manutenção e reparação, conforme Bonelli, Bastos e Abreu (2009). Para informações sobre o comércio varejista ampliado ver Tresinari 2014.

**Tabela 1**  
**Principais resultados do PIB a preços de mercado**  
**do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2013**

Taxas (%)	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	9,6	10,2	8,1	6,9	0,9	0,8	0,5	0,6	-2,3	-1,7	-1,1	-1,1
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	11,2	10,5	8,5	6,9	4,8	2,2	1,2	0,6	-0,2	-0,6	-0,6	-1,1
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	9,6	10,9	4,0	3,4	0,9	0,6	-0,1	1,0	-2,3	-1,1	0,0	-1,0
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,6	-0,2	-1,1	0,9	1,1	-0,3	-1,5	1,5	-1,9	0,7	0,0	0,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Com estes resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2013, em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 27,8 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 111,1 bilhões (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2011.1	22,6	86,2
2011.2	26,0	91,2
2011.3	24,6	94,6
2011.4	24,5	97,7
2012.1	24,8	99,9
2012.2	28,0	101,9
2012.3	26,2	103,5
2012.4	26,5	105,5
2013.1	25,9	106,5
2013.2	29,6	108,1
2013.3	27,8	109,7
<b>2013.4</b>	<b>27,8</b>	<b>111,1</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## COMPARAÇÕES COM O BRASIL

No quarto trimestre de 2013, os resultados reportados na Tabela 3 demonstram que o crescimento do nível de atividade econômica estadual foi inferior ao nacional nas quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados para o Espírito Santo e Brasil, respectivamente, foram de +0,2% e +0,7% na comparação entre os dois últimos trimestres de 2013, na série livre de influências sazonais, de -1,0% e +1,9% envolvendo o confronto entre o quarto trimestre de 2013 e o quarto trimestre de 2012, e de -1,1% e +2,3% em termos de crescimento acumulado no ano de 2013 (Tabela 3). Apesar da queda, a taxa média de crescimento anual da economia estadual foi de +4,9% entre os anos de 2010 e 2013, superior à nacional que foi de +3,4% no mesmo período.

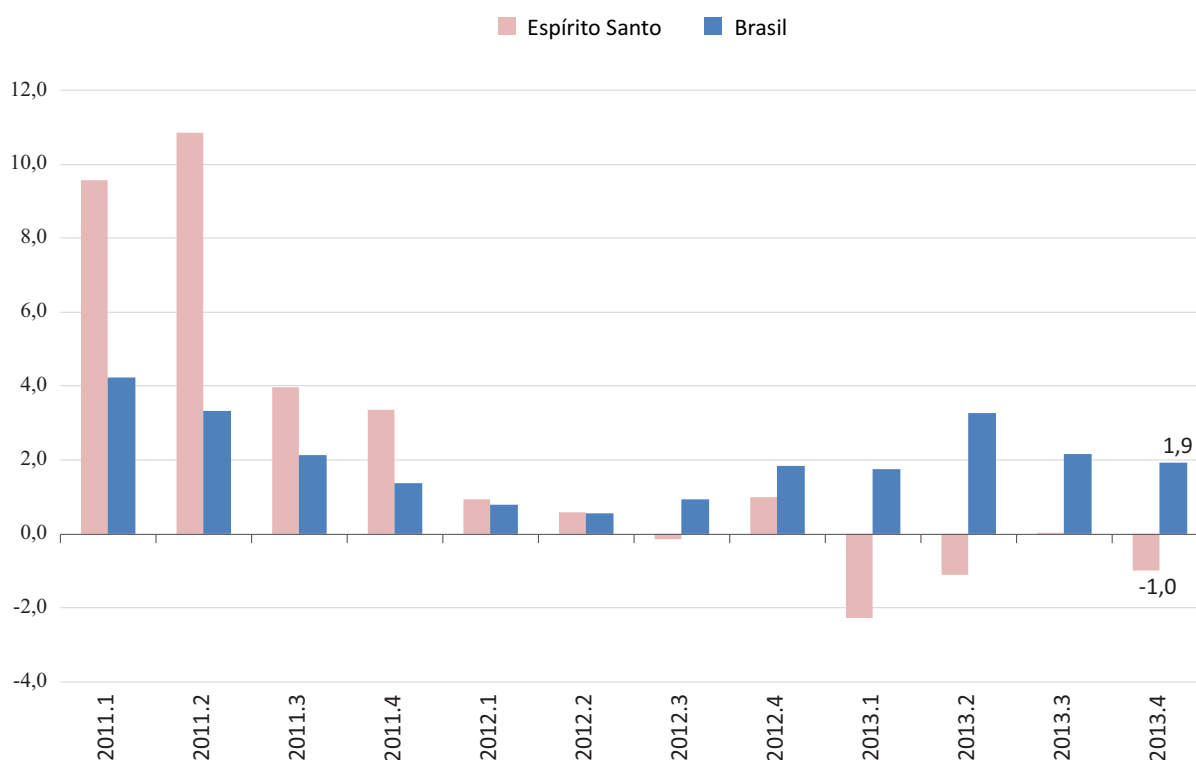
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação - Brasil e Espírito Santo – 4º Trimestre de 2013**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	2,3	-1,1
Últimos quatro trimestres quatro trimestres imediatamente anteriores	2,3	-1,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,9	-1,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,7	0,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação do trimestre com o mesmo período do ano anterior, observa-se que o desempenho da economia estadual suplantou a performance nacional até o segundo trimestre de 2012, sendo superada por esta nos trimestres seguintes. Este resultado pode ser explicado em grande medida por reversões no desempenho de duas atividades: a *Indústria Extrativa* que, após dois anos de elevados níveis de crescimento (2010 e 2011), passou a apresentar variações negativas no volume de produção já nos primeiros meses de 2012; e o declínio na atividade de *Comércio e serviços de manutenção e reparação*, que vinha contrabalançando os resultados negativos da *Indústria* em 2012, sustentado por políticas públicas de incentivo ao consumo interno (Gráfico 1).

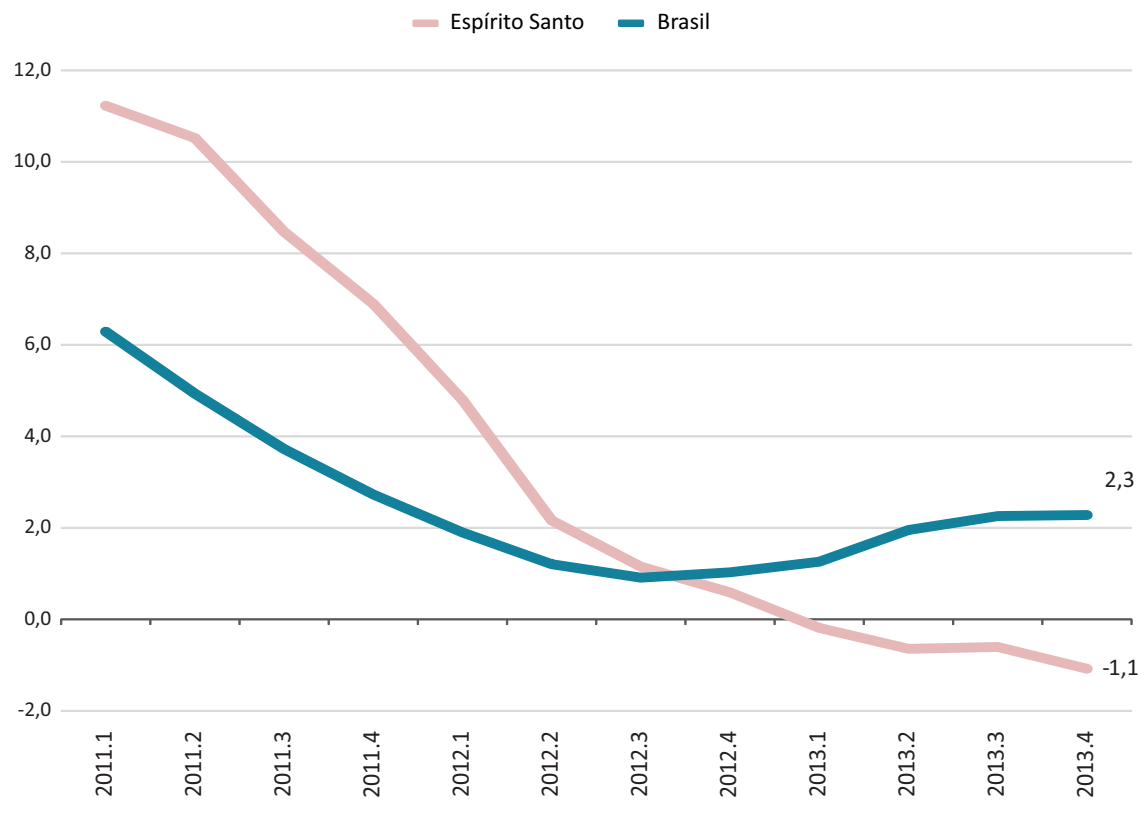
**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
 Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com estes resultados, o indicador estadual acumulado em quatro trimestres ficou abaixo do nacional no último período de 2013 em cerca de três pontos percentuais, evidenciando o desempenho inferior da economia capixaba relativamente a brasileira nos últimos períodos (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
 Variação % acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=301:07-metodologia-e-sistema-de-calculo-do-indicador-do-pib-em-bases-trimestrais-para-o-espirito-santo&catid=144&Itemid=206](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=301:07-metodologia-e-sistema-de-calculo-do-indicador-do-pib-em-bases-trimestrais-para-o-espirito-santo&catid=144&Itemid=206)).

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola – LSPA Janeiro de 2014. IBGE. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: < [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/estProdAgr\\_201401.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Fasciculo_Indicadores_IBGE/estProdAgr_201401.pdf) >. Acesso em: mar 2013.

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Dezembro de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 19, Fev. 2014, 5p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=4612](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4612)).

TRESINARI, E. M. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Dezembro de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 21, Fev. 2014, 5p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=4614](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4614)).

### Indicador Trimestral de PIB

### IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Revisão

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Editoração

Lastênio J. Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN